



\* Valor Estimado  
\*\* Existência de Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA FLORIANÓPOLIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Bairro/Distrito/Povoado: De 50.000 a 250.000</li> <li>Até 5.000: De 250.000 a 1.000.000</li> <li>De 5.000 a 50.000: Mais de 1.000.000</li> </ul>	Fossa Séptica	MBBR	Reator Anaeróbio / UASB	Filtro Aerado Submerso	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Leito de Secagem de Lodo	Corpo Receptor (Lago)	Emissário Submarino	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esgoto Remanescente</li> <li>Sistema Existente</li> <li>Sistema Planejado</li> <li>ETE / Sistema Desativado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</li> <li>Qaf = vazão afluente</li> <li>Qef = vazão efluente</li> <li>Qproj = vazão de projeto</li> <li>Qeb = vazão de esgoto bruto</li> <li>Qref = vazão de referência</li> <li>Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</li> <li>ETE = estação de tratamento de esgoto</li> <li>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</li> <li>População urbana: fonte SNIS 2013</li> <li>Sol. individual: remoção adotada = 60%</li> <li>% = parcela do esgoto total produzido</li> </ul>		<p>Município: Florianópolis</p> <p>Estado: Santa Catarina</p> <p>Operador: CASAN</p> <p>Data: Abril/2016</p>	
	Fossa-Filtro	Decantador Primário	Filtro Aeróbio	Valo de Oxidação	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	ETEs de Pequeno Porte	Corpo Receptor (Rio)						
	Físico-Químico	Reator Aeróbio	Filtro Anaeróbio	Laços de Estabilização	Decantador Secundário	Estação de Bombeamento de Esgoto	Córrego						